



DR. HELENO, PSC, Rio de Janeiro.

Política de adoção de cotas para ingresso de afrodescendentes em universidades públicas. Necessidade da melhoria da qualidade da educação no País.
Sessão de 23.05.2006 / DCD 24.05.2006, p. 26404

O SR. DR. HELENO (PSC-RJ. Pela ordem. Pronuncia o seguinte discurso.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, a comunidade afro-brasileira vive um momento bastante eufórico, com parte de suas reivindicações começando a ser atendidas. Refiro-me à luta pela adoção de cotas nas universidades, tema bastante polêmico que já foi até objeto de uma audiência pública na Câmara dos deputados.

Diversas pesquisas de opinião mostram que houve um progressivo e contundente reconhecimento sobre a importância da adoção de cotas para o acesso às universidades pela sociedade brasileira. Mais da metade dos reitores das universidades federais, segundo a ANDIFES, já é favorável às cotas. Alguns meios de comunicação e alguns jornalistas têm fustigado as políticas afirmativas e, particularmente as cotas, o que não significa, obviamente, que a sociedade brasileira as rejeite por completo.

A meu ver, o sistema de cotas é viável até que seja implementado um programa de recuperação de nosso sistema educacional, com a adoção de planos e metas bem definidos, objetivando a implantação de uma escola realmente inclusiva. Só sob essas condições defendo a sua adoção, torcendo para que ele tenha duração bem efêmera.

Fala-se muito em discriminação no Brasil. Sabemos que ela existe e que as pessoas sofrem esse problema pela sua cor, sua etnia, origem, sotaque, sexo e até por opção sexual. Dentro desse contexto, não há de se negar que a população negra é discriminada porque grande parte dela é pobre, e no Brasil quase a metade da população é negra e, por consequência, pobre, discriminada e excluída.

Defendo o sistema de cotas desde que ele venha acompanhado do fornecimento de uma bolsa que cubra o seguinte: fornecimento de material didático, auxílio para



deslocamento aos centros universitários e até mesmo alimentação. Caso contrário, esse programa poderá se frustrar e, o que é muito pior, provocar mais um rótulo, ou seja, pôr em xeque a inteligência de seus beneficiários.

É preciso que se faça um trabalho de base que venha a elevar a qualidade de ensino em nosso País. A adoção de um sistema de cotas sem a execução de ações que dêem mais qualidade ao nosso ensino e que venham a produzir maior oferta de vagas em nossas universidades poderá se constituir numa medida inócua, agravando mais os fatores de exclusão social.

Um eficiente planejamento educacional precisa ter objetivos claros e bem definidos, com o cumprimento de metas relativas principalmente à valorização de seu corpo docente. Caso contrário, este País poderá experimentar a criação de uma avalanche de novos tipos de cotas que poderão ser prejudiciais aos seus usuários, estimulando a discriminação, além de colocar em xeque a inteligência de seus integrantes.

Era o que eu tinha a dizer.

Muito obrigado.